



## DOR

O aroma das trevas invadiu os lares  
Como um coração faminto destroçou os corpos  
Invadiu os corações dos amantes  
Trouxe a tristeza, o abandono, a amargura.

Lágrimas comuns num mundo incomum.  
Sangue correndo nas veias dos rios turbulentos.

A imensa dor pairando nas escuras nuvens  
Nuvens de sonhos inatingíveis  
Nuvens desgarradas, sopradas pelo pútrido vento.

A decadência começou no horizonte.  
Atingiu a todos e as noites se tornaram eternas.

Através da lembrança se via uma faísca de luz,  
Longe, muito longe.

Lá!

Onde não se pode mais chegar.

Tudo terminou.... em dor.

Iuri Kosvalinsky  
18 Novembro de 2007.